

# **Tempo Comum - 3º Domingo**

## **Serra do Pilar, 24 janeiro 2016**

**Toda a terra te adora e canta o teu nome,  
Deus altíssimo!**

Inabalável nos céus está a tua palavra  
e a tua palavra é de sempre para sempre,  
e a tua verdade para todas as gerações.

Meus Irmãos:

Na sua 1ª Carta aos Coríntios, Paulo diz assim: “A Igreja é um corpo que tem muitos membros, a cada um dos quais foi dado a beber um só Espírito”. E repete: esse “corpo não é constituído por um só membro, mas por muitos”.

É que, apesar do Vaticano II e com o Papa Francisco à frente, há ainda na Igreja coisas e decisões que nunca se discutem nem debatem. Aquilo que, na Igreja, se chama Exame de Consciência ou Correção Fraternal há muito que entre nós deixou de ter lugar, esmagado tudo pela Obediência e pela Autoridade paternalista do cartório e do escritório.

**Kyrie, eleyson!  
Christe, eleyson!  
Kyrie, eleyson!**

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,  
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.  
**Amen**

**Oremos (...)**

Somos o Corpo de Cristo  
e membros uns dos outros:  
assim Deus nos dispôs em Jesus,  
uns para os outros,  
Apóstolos, Profetas, ...

Mas onde estão eles, porque não falam,  
porque ninguém os ouve nem quer ouvir?  
Pai nosso que estás no Céu!  
A tua glória é que dêmos muitos frutos,  
nós, a tua vinha, a “árvore boa que produz bons frutos”(Mt 7,17).  
Cura-nos da apatia, da indiferença, da superficialidade.  
Não somos Igreja uma votada ao silêncio!  
Isto te pedimos, por Jesus, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do espírito Santo.  
**Ámen!**

### **Leitura do Livro de Neemias** (Ne 8, 2-4a.5-6.8-10)

Naqueles dias, o sacerdote [e escriba] Esdras trouxe o Livro da Lei para diante da assembleia de homens e de mulheres, tudo gente que era capaz de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. Desde a aurora até ao meio dia, fez a leitura do Livro, no largo fronteiro à Porta das Águas, diante de todos. Todo o povo ouvia atentamente a leitura do Livro da Lei. O escriba Esdras estava de pé num estrado de madeira, feito de propósito. Estando assim em plano superior a todo o povo, abriu o Livro à vista de todos; e, quando o abriu, todos se levantaram. Então, Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todos responderam, erguendo as mãos: *Ámen! Ámen!* E, prostrando-se de rosto por terra, adoraram o Senhor. Os levitas liam, alto e bom som, o Livro da Lei de Deus e explicavam o seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. Então, o governador Neemias, o sacerdote e escriba Esdras, bem como os levitas que ensinavam disseram a todo o povo: *Hoje é um dia consagrado ao Senhor vosso Deus. Não vos entristeçais nem choreis.* É que todos estavam emocionados ao escutar as palavras da Lei. Depois, Neemias acrescentou: *Ide para vossas casas, comei e bebei, que é dia de festa, e reparti com aqueles que não têm nada preparado. Hoje é um dia consagrado ao nosso Deus; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa fortaleza.*

### **Canto responsorial** (do Salmo 19)

**As vossas palavras Senhor, são espírito e vida!**

A lei do Senhor é perfeita  
e reconforta a alma;  
as ordens do Senhor são seguras,  
sabedoria dos simples!

Os preceitos do Senhor são retos,  
alegram o coração;  
o mandamento do Senhor é claro,  
ao olhar dá transparência!

### **Leitura da Primeira Carta do Apóstolo Paulo aos Coríntios (1Cor 12,12-30)**

Irmãos: Assim como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim sucede também em Cristo. Na verdade, todos nós - judeus e gregos, escravos e homens livres - fomos batizados num só Espírito para constituirmos um só corpo. A todos nos foi dado a beber um só Espírito. De facto, o corpo não é constituído por um só membro, mas por muitos. Se o pé dissesse: *Uma vez que não sou mão, não pertença ao corpo*, nem por isso deixaria de fazer parte do corpo. E se a orelha dissesse: *Uma vez que não sou olho, não pertença ao corpo*, nem por isso deixaria de fazer parte do corpo. Se o corpo inteiro fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo ele fosse ouvido, onde estaria o olfato? Mas Deus dispôs no corpo cada um dos membros, segundo a sua vontade. Se todo ele fosse um só membro, que seria do corpo? Há, portanto, muitos membros, mas um só corpo. O olho não pode dizer à mão: *Não preciso de ti*; nem a cabeça dizer aos pés: *Não preciso de vós*. Pelo contrário, os membros do corpo que parecem mais fracos são os mais necessários; e nem todos necessitam do mesmo cuidado. De facto, uns exigem maior recato que outros. Deus organizou o corpo, dispensando maior consideração aos que dela precisam, para que não haja divisão no corpo e os membros tenham a mesma solicitude uns com os outros. Deste modo, se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se um é honrado, todos os mais se alegram com ele. Vós sois corpo de Cristo e sois seus membros, todos e cada um de vós. Assim, Deus estabeleceu na Igreja, em primeiro lugar, apóstolos; em segundo, profetas; em terceiro, os que ensinam. Vêm a seguir os dons do milagre, da cura, do estar presente, do governar, do falar diversas línguas. Será

que são todos apóstolos? Todos profetas? Todos ensinam? Todos fazem sinais? Todos têm o poder de curar? Todos falam línguas? Têm todos o dom de as interpretar?

### **Aleluia!**

O Senhor enviou-me a anunciar a Boa Nova aos pobres,  
a proclamar aos cativos a redenção.

### **Aleluia!**

### **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (4,14/21)**

Jesus tinha voltado para a Galileia, pela força do Espírito Santo. E a sua fama espalhou-se por toda a região. Ensinava nas Sinagogas daquela gente e era elogiado por todos. Foi então a Nazaré, onde se tinha criado. Como era seu costume, entrou na Sinagoga a um Sábado e levantou-se para fazer a leitura. Foi-lhe entregue o Livro do profeta Isaías. Ao abri-lo, deparou com o passo em que está escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim porque ele me ungiu. Enviou-me a anunciar a Boa Nova aos pobres, a proclamar a libertação aos cativos e a vista aos cegos, a mandar em liberdade os oprimidos, a proclamar o Tempo da Graça!». Após a leitura, fechou o Livro e sentou-se. Começou então a dizer-lhes: *Cumpriu-se hoje mesmo este passo da Escritura que acabais de ouvir.*

### **Aleluia!**

## **Homilia**

Meus irmãos:

Sou pessimista? Somos pessimistas? Parece e apetece sê-lo, mas não sou, nem somos. É preciso saber esperar...

Julgávamos — eu julgava — que, depois do Vaticano II e depois de tanta coisa, até do Papa Francisco, começaríamos a colher os frutos da nossa Esperança. Mas não. Por isso, voltamos a acender a fogueira para não morrermos enregelados no frio da noite.

O otimismo da Cruz quase nos leva a dizer, com todos os revolucionários, “quanto pior, melhor”! Mas não: é que entre o melhor e o pior há a mediocridade, “nem frio nem quente” (Ap 3,15), que não leva a sítio nenhum.

Sigmund Freud, o pai da psicanálise, escreveu uma vez numa carta a um amigo: «Pergunto-me a mim mesmo porque é que não foram os senhores piedosos a descobrir a Psicanálise, mas sim um judeu, ainda por cima ateu! Séculos e séculos com os *problemas da alma*, em contacto permanente com o *foro interno*, confessores e pastores não viram que *o rei vai nu!*».

Jesus disse-nos que aos homens não serão perdoados os pecados contra o Espírito Santo (Mc 3,38; Mt 12,31; Lc 12,10). E nós sabemos que hoje, tal como na política e na sociedade, são a indiferença e/ou a superficialidade que mais tédio geram, que mais matam sem dor, verdadeiro cancro que devora os tecidos vivos do Corpo das Igrejas e não deixa ouvir o que o Espírito lhes diz (Ap 2 e 3).

Não é preciso ser muito inteligente para detetar o mal da Igreja que está em Portugal. Basta passar pela Liturgia de um qualquer lugar, tomar-lhe minimamente o pulso e auscultar-lhe a respiração ou o cardíaco, mesmo sem estetoscópio, para perceber que ali não está o Espírito de Jesus, embora metam nas nossas caixas de correio papéis coloridos a lembrar o Jubileu Extraordinário da Misericórdia, mas peçam logo a seguir dinheiro a que chamam “generosidade e partilha”, e desejem no fim um Feliz Natal! (e se desejar recibo para apresentar no IRS assinala com uma cruz! Quem diria, com uma cruz!).

Não somos os primeiros a dizer que o Concílio não passou por aqui!, embora o Papa Francisco apele a que “as comunidades se esforcem por usar os meios necessários para avançar no caminho de uma conversão pastoral e missionária, que não se podem deixar as coisas como estão” (EG 25).

Vamos continuar assim? Vamos continuar a ter de aceitar o que nos dão, só o que não presta? Vamos morrer de tristeza, embora estivéssemos já embalados na promessa de que “algo de novo está a aparecer, não vedes?” (Is 43,19)?

Ninguém diga que nós estamos livres desse perigo. Nós não somos a Igreja do Porto, muito menos a que está em Portugal: somos uma

pequenina porção que não se basta a si própria. Temos feito o que sabemos e podemos, mas se a Igreja do Porto e a de Portugal não se renovam, não nos safamos. Como muitas outras que desapareceram do mapa, a Igreja que está em Portugal pode desaparecer, sem deixar rastros. Não disse o Espírito de Jesus que a Igreja que não é nem fria nem quente ele a vomitaria (Ap 3,16)!?

Nós não somos juízes da Igreja. Mas temos de ser críticos nesta Igreja. Porque acontecem nela coisas com que não concordamos. Isso de padrinhos e madrinhas, de mais dinheiro ou de menos euros, se assinam ou não assinam, de mais procissão ou de qualquer outro folclore religioso, isso é de somenos.

Mas acontecem coisas nesta Igreja que não podem acontecer. Acontecem coisas que podem ser pensadas e decididas não dentro desta Igreja, mas nas secretarias.

Seja como for, a Igreja que está em Portugal não está morta. Se estivesse, estava o caso arrumado. Mas não está. E, por isso, esperamos..., que havemos de colher os frutos da nossa Esperança. Mas, entretanto, temos de voltar a acender a fogueira para não morrermos enregelados na noite.

A este propósito recorro um texto que já aqui li há quase 20 anos:

«Eles sabem tudo, eles escolhem tudo, eles nomeiam tudo, eles impõem tudo, e depois dizem (aos Meios de Comunicação antes de o fazerem à Igreja) que é o Papa, que é a vontade do Papa. E nós aguentamos tudo, mas estamos convencidos de que não é a vontade do Papa. Que a Igreja lute, e o tenha feito dignamente, pela liberdade de escolher os seus bispos é muito importante. Mas que, hoje em dia, alguns, poucos, escolham desta maneira os bispos que impõem à Igreja, não. Sabemos que, um pouco por todo o mundo, nos últimos anos, a escolha dos bispos tem levantado montes de problemas. Em Portugal está a atingir o ridículo. Temos os bispos que merecemos ou os que nos dão?

Eu penso que o Papa Celestino I (422-432) tinha muita razão quando escreveu numa Carta aos Bispos de Vienne: “Ninguém seja dado como bispo a quem o não quer (nullus invitis detur episcopus)”».

## Preces

**Senhor, atende a nossa voz,  
Senhor, escuta o nosso grito de Esperança!**

Pela tua santa Igreja, Senhor,  
que se estende dum extremo ao outro do Mundo:  
pedimos-te que a guardes inquebrantável  
ao abrigo das tempestades!

Pelo Episcopado universal,  
que transmite fielmente a palavra da Verdade!  
Pedimos-te, Senhor,  
que, aqui e agora, mantenha  
a frescura e a novidade do Evangelho!

Pelo presbitério das tuas Igrejas  
e pelos Diáconos que, um pouco por toda a parte,  
tentam renovar as traves ministeriais da *diakonía*  
e por todos os batizados:  
pedimos-te, Senhor, que restaurem e renovem  
a Corresponsabilidade na Igreja!

Pela Igreja que está em Portugal,  
por esta Comunidade que somos!

Pedimos-te que não nos deixes morrer  
de tédio nem de imobilismo,  
inoperantes, inativos, frustrados, cansados de fazer nada!

Ofertório

Ó Deus da promessa, luz a quem persigo, Tu és o meu bem;  
és a juventude do nosso desejo, o limite ao largo.  
Em Ti amanheço para o tempo da ternura e da tempestade.

Ó Deus das raízes, campo de sementes, flor vermelha, esperança;  
és o sulco aberto da nossa surpresa, Deus de mil apelos.  
Ouve o sangue quente que lateja às nossas portas, Deus libertador.

Comunhão

**A minha alegria é estar junto de Deus,  
buscar no Senhor o meu refúgio!**

### **Oração Final**

#### **Oremos (...)**

Ajuda, Senhor Jesus, as Igrejas  
a ouvirem o teu Espírito  
e a cobrirem-se da tua força,  
para poderem caminhar o seu caminho,  
ao encontro do Pai,  
de quem tu és Filho,  
sendo nós teus irmãos,  
na Unidade do mesmo Espírito Santo!

**Âmen!**

Final

**Louvai o nosso Deus,  
vós, todos os seus servos, pequenos e grandes,  
porque nos veio a salvação e o poder e sabedoria do seu Ungido!**

Louvai o Senhor todas as nações,  
aclamai-o todos os povos.

### **LEITURAS DIÁRIAS**

2ª-feira: 2 Sm 5,1-7.10; Sl 88; Mc 3,22-30  
3ª-feira: 2 Sm 6,12b-15.17-19; Sl 23; Mc 3,31-35  
4ª-feira: 2 Sm 7,4-17; Sl 88; Mc 4,1-20  
5ª-feira: 2 Sm 7,18-19.24-29; Sl 131; Lc 4,21-25  
6ª-feira: 2 Sm 11,1-4a.5-10a.13-17; Sl 50; Mc 4,26-34  
Sábado: 2 Sm 12,1-7a.10-17; Sl 50; Mc 4,35-41